

AULA ABERTA – CONFERÊNCIA FINAL PROJECTO BEHAVE

**Problemas de comportamento /aprendizagens perdidas /
Burnout dos professores
A TRILOGIA (IM)PERFEITA**

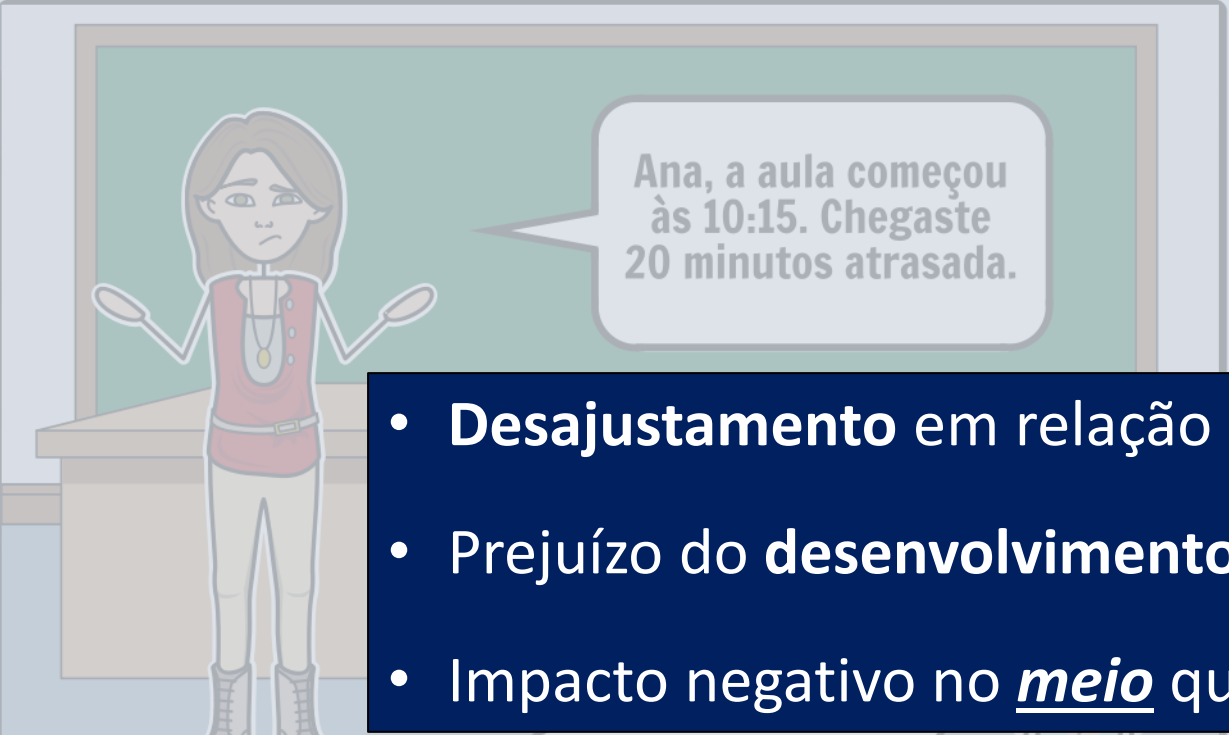
Manuela Sanches-Ferreira

Unidade Técnico-Científica de Educação Especial e Inclusão

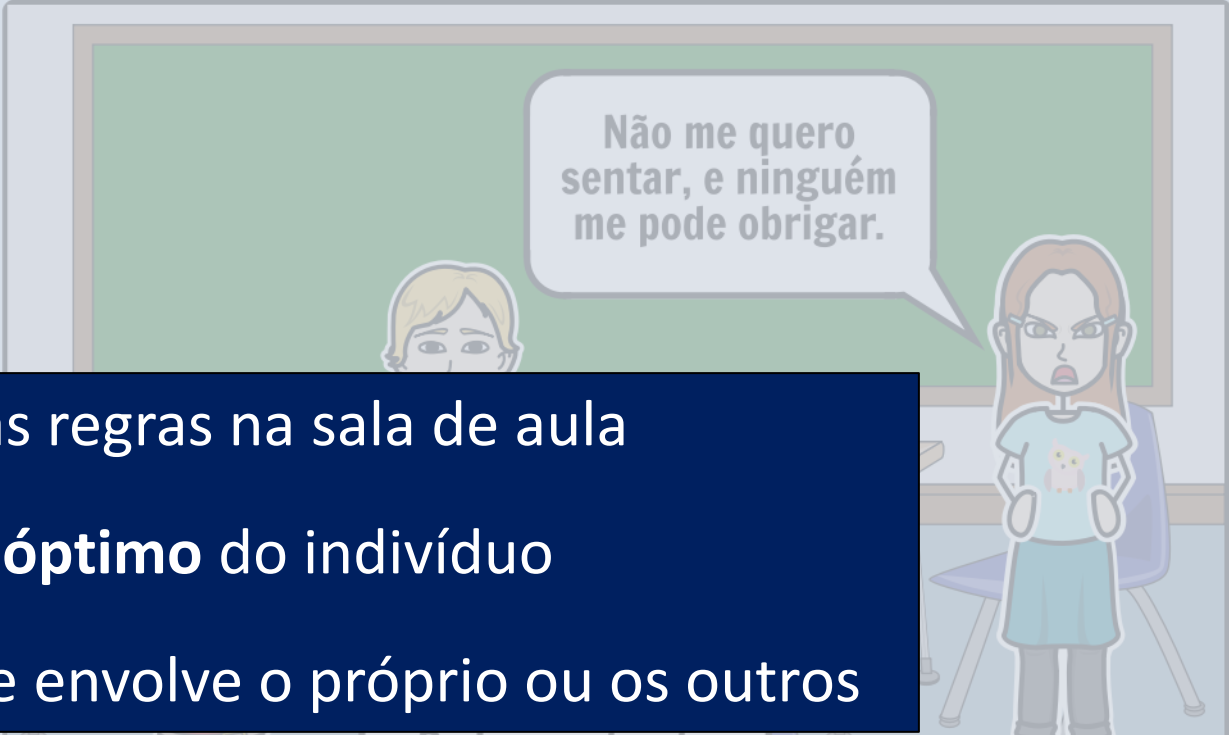
manuelaferreira@ese.ipp.pt



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Ana, a aula começou às 10:15. Chegaste 20 minutos atrasada.



Não me quero sentar, e ninguém me pode obrigar.

- Desajustamento em relação às regras na sala de aula
- Prejuízo do desenvolvimento óptimo do indivíduo
- Impacto negativo no meio que envolve o próprio ou os outros



Não me apetecia vir.



Podes sentar-te para começarmos a trabalhar .

Porque é que as questões do comportamento são - cada vez - mais importantes?

TRILOGIA (IM)PERFEITA

Problemas de comportamento

Interferem com:

- ❖ A aprendizagem
- ❖ O ensino
- ❖ A vida familiar
- ❖ A vida social
- ❖ Podem levar à restrição da participação

Burnout dos professores

Aprendizagens perdidas

O comportamento dos alunos é o factor mais determinante de burnout nos professores (Huk et al., 2018; McCormick & Barnett, 2011)

O tempo de aula usado para ensinar diminuiu na última década (TALIS, 2018)

30% dos professores referem ter mais de 10% de alunos com problemas de comportamento nas suas turmas (OECD Teaching and Learning International Survey, 2013 - TALIS)

Problemas de comportamento

Manifestações

Aprendizagens perdidas



- 20% dos alunos — apresentam comportamentos prejudiciais ao funcionamento da aula, comprometendo a sua aprendizagem e a dos colegas (Brauner & Stephens, 2006; Satcher, 2004)
- 29% dos professores referem "*perder muito tempo devido a interrupções da aula*"; 28% "*precisam esperar muito tempo para que a aula comece*" e 26% referem que "*há muito ruído perturbador na sala de aula*" (TALIS, 2018)
- As turmas com alunos com problemas de comportamento têm menos 4 horas de ensino por semana (U.S. Department of Education, 2006; Walker et al., 2004)

PROBLEMA SOCIAL

Problemas de comportamento

Forte correlação entre problemas de comportamento e dificuldades de aprendizagem (Hurry, Flouri, & Sylva, 2018)

Aprendizagens perdidas

Risco acrescido

- 20% dos
 - 29% inte que per
 - As t me Edu
- Procedimentos disciplinares que incluem a retirada da sala de aula
 - Baixo rendimento académico
 - Absentismo escolar
 - Abandono escolar sem qualificação
 - Delinquência no futuro
 - Situações sociais precárias – desemprego, subemprego

(Fornander & Kearney, 2020; Fergusson & Horwood, 2003; Allensworth & Easton, 2007; Kremer et al., 2016)

Problemas de comportamento

Implicações nos professores

Burnout dos professores

Linguagem inapropriada

Não realização do TPC

Irrequieto

Baixa intensidade

Baixa duração

Elevada frequência

Não-responsivo às tarefas e ao professor

Atrasos ou ausência às aulas

Birra fácil

Falar com os colegas

Menor tempo de ensino

Menor disponibilidade formal e informal

Evitamento das interações com os alunos nos espaços informais

Dificuldade em lidar com a frustração

Ameaças verbais / físicas

Falta de confiança na capacidade de gestão dos comportamentos

Preferem ensinar alunos com incapacidades física ou intelectual do que com problemas de comportamento (Tanti Rigos, 2009)

Problemas de comportamento

Vistos como uma ameaça directa à competência e à autoridade do professor (Farrell & Humphrey, 2009)

Burnout dos professores

Risco acrescido

- Desinvestimento profissional
- Baixas médicas
- Desprestígio / descrédito da profissão

Center for Positive Behavioral Interventions and Supports, 2016



- 53% dos professores que terminaram precocemente a sua carreira alegaram dificuldades na gestão de comportamentos problemáticos (U.S. Department of Education, 2005)

Porque é que as questões do comportamento são - cada vez - mais importantes?

TRILOGIA (IM)PERFEITA

PORTUGAL

Problemas de comportamento

Burnout dos professores

Aprendizagens perdidas

“Aumento da indisciplina escolar – aumento das participações disciplinares de 9.130 para 11.127 entre 2015 e 2016” (N=47 AE; 53.664 alunos) (Henriques, 2017& ANDAEP) *in Expresso*

“50% dos alunos chegaram atrasados às aulas nas duas semanas que antecederam o PISA” (PISA, 2018) *in JN*

“Portugal está entre os países em que os professores dizem gastar mais tempo a manter a ordem na sala de aula: 15,7% do tempo de aulas é consumido nesta tarefa, contra uma média de 13,1% na OCDE (TALIS, 2013 -33 países)” *in Jornal Público.*

“Mais de 60% dos professores portugueses têm exaustão emocional, provocada por causas como a excessiva burocracia e a indisciplina dos alunos (N=15.000 docentes (...))” (TALIS, 2018 – 48 países)

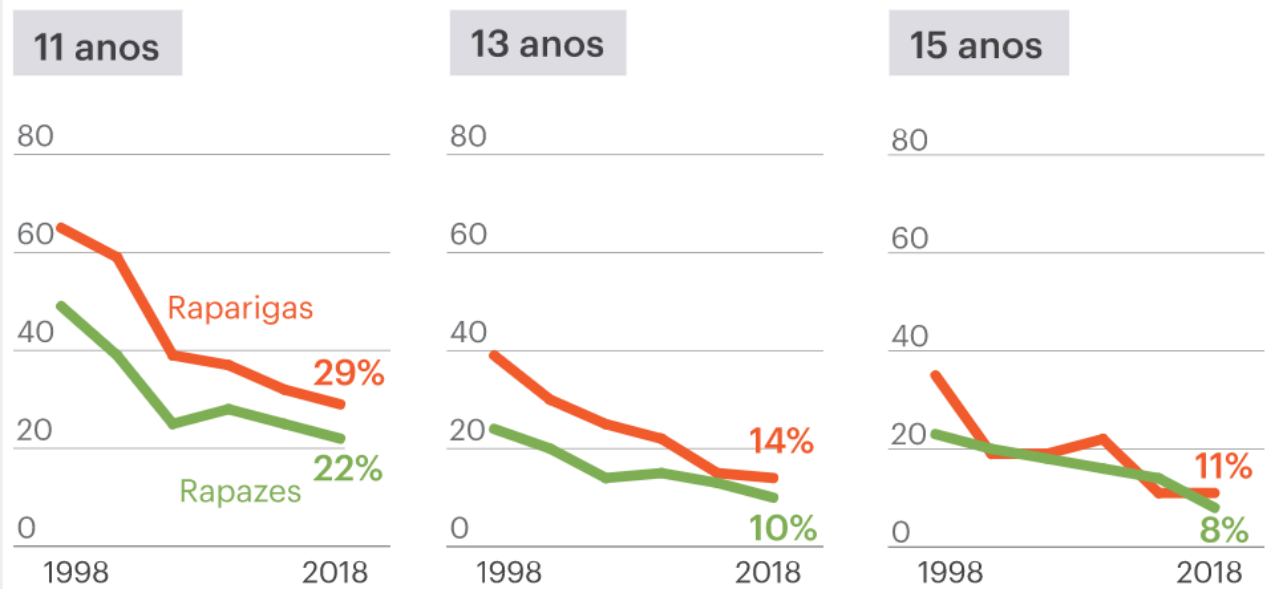
“Mais de três em cada quatro professores portugueses (76,4%) “apresentam sinais de esgotamento emocional” & “Mais de 80% (84%) dos professores quer reforma antecipada” (Varela, 2018)

in Diário de Notícias

Porque é que as questões do comportamento são - cada vez - mais importantes?

Problem
comporta

“Gostar muito da escola” (evolução em Portugal ao longo de 20 anos)



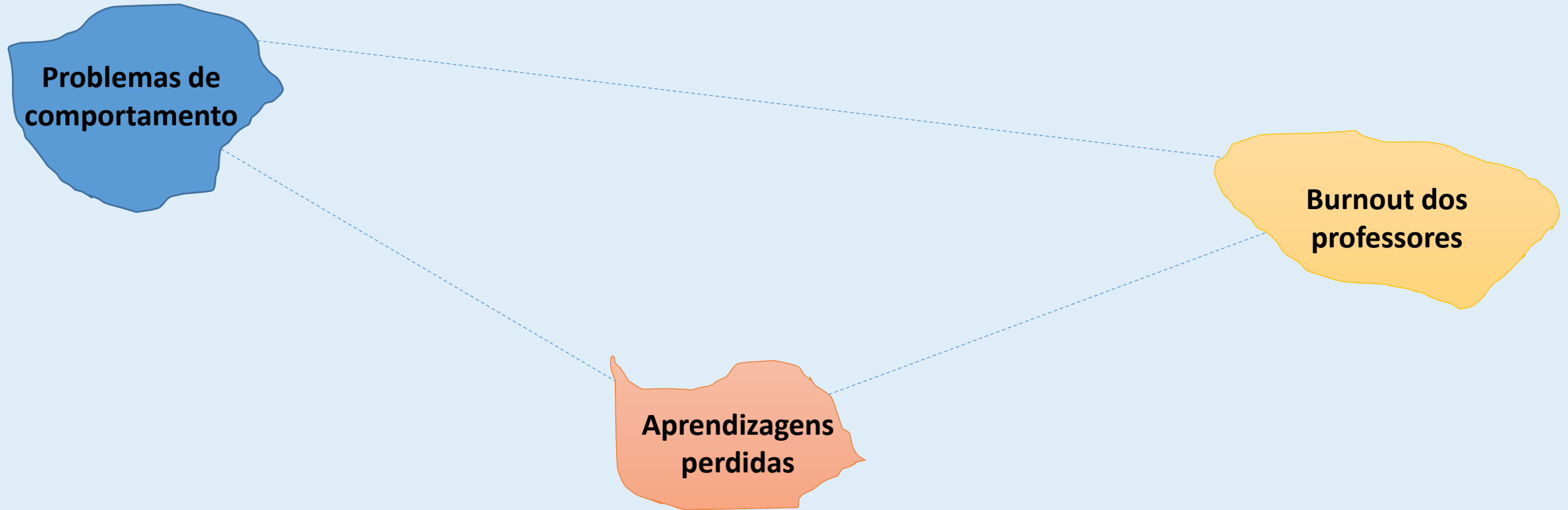
Fonte: *Health Behaviour in School-aged Children*, da Organização Mundial da Saúde PÚBLICO

Margarida Gaspar Matos, 2018

2018) in *Jornal Público*.

res portugues
provocada por
burocracia e a
vela um estudo
mais de 15 mil
evado a cabo por
sidade Nova" in
(18)

Como transformar numa TRILOGIA IMPERFEITA?



Problemas de comportamento

Burnout dos professores

Aprendizagens perdidas

ALUNO

Modelo de identificação/participação VS. ciclo abandono escolar de Finn (1989)

PROFESSOR

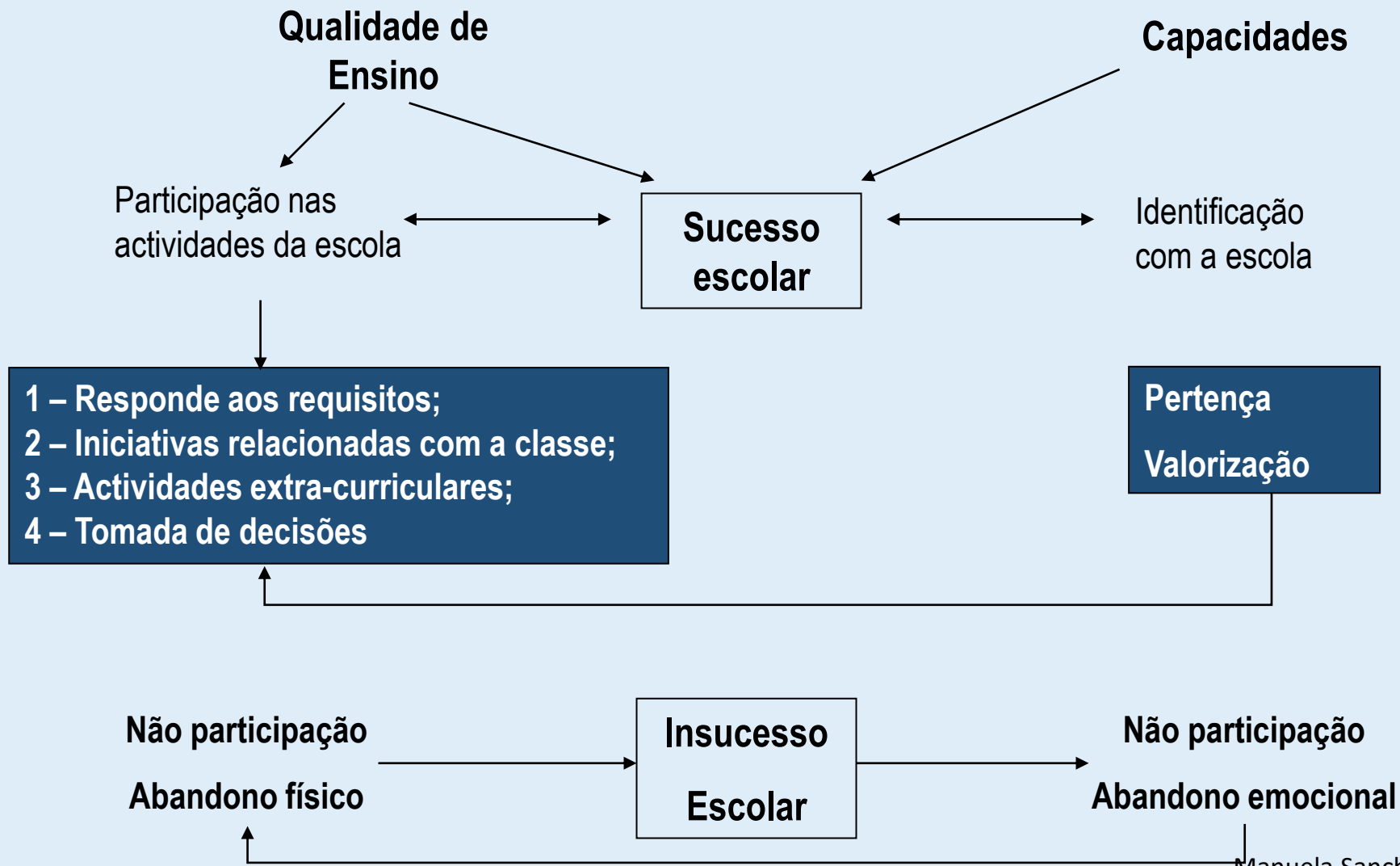
Os professores proactivos apresentam índices superiores de eficácia, experienciam menos *burnout* e têm alunos com menos comportamentos problemáticos (Reinke, 2014)

ESCOLA

Integração no funcionamento da escola o ensino de comportamentos adequados

ALUNO

Modelo de identificação/
participação VS.
ciclo abandono escolar de Finn
(1989)



Professor Proactivo

PROFESSOR

Os professores proactivos apresentam índices superiores de eficácia, experienciam menos burnout e têm alunos com menos comportamentos problemáticos (Reinke, 2014)

1. Modificar as variáveis que precedem o comportamento

(modificar os antecedentes)

- definir regras de sala de aula
- estimular e reforçar os alunos no cumprimento das regras – claras, precisas e ensinadas
- ser empático e manter elevadas expectativas acerca do aluno e do seu desempenho académico

2. Ensinar comportamentos alternativos e apropriados

(comportamento de substituição)

3. Reforçar o comportamento apropriado

- usar consequências consistentes para comportamentos adequados e inadequados

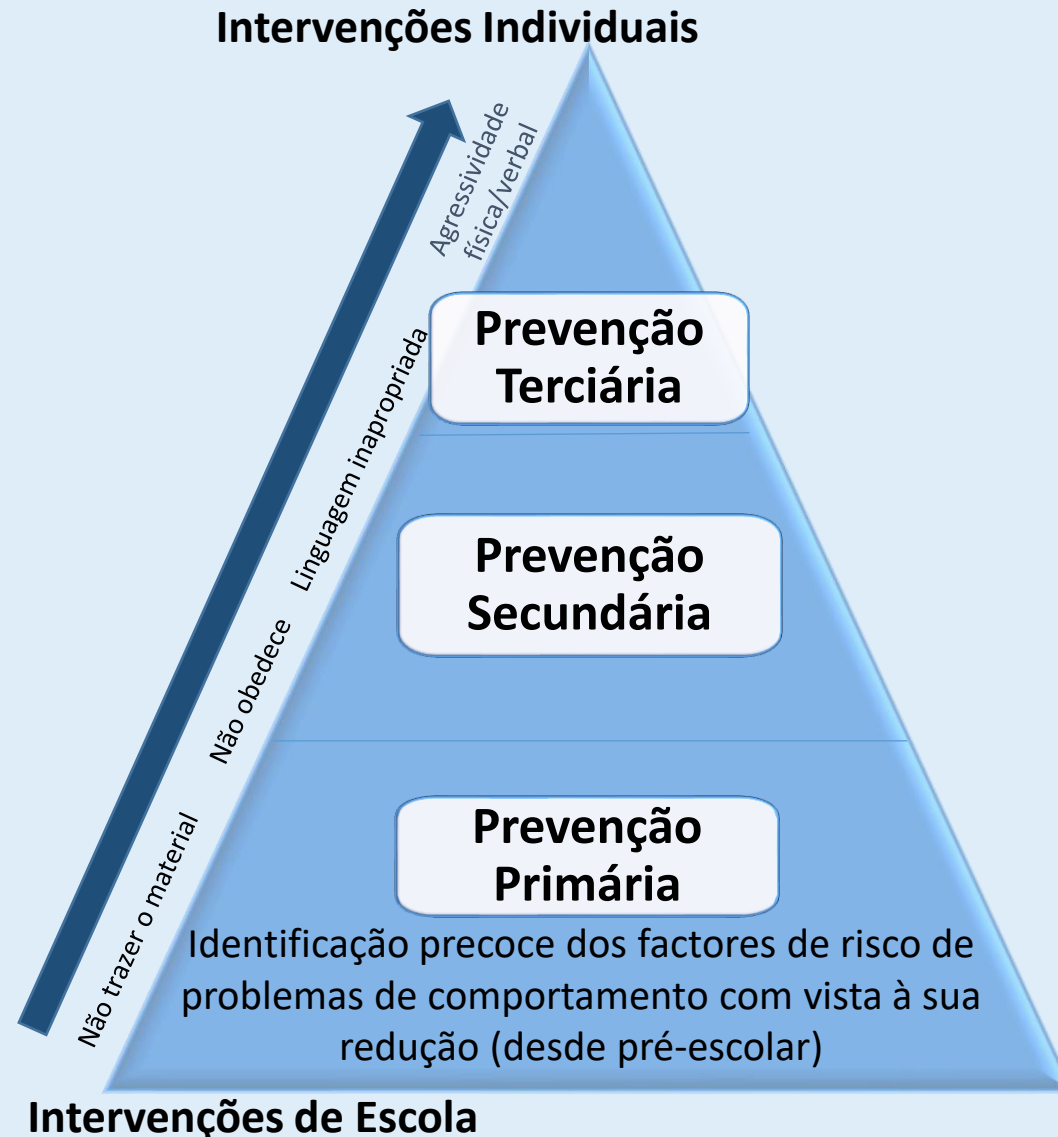
INTENCIONALIDADE
SISTEMATICIDADE
CONSISTÊNCIA
CONTINUIDADE

- Apresenta níveis de auto-eficácia elevados (Leggio & Terras, 2019)

Escola

ESCOLA

Integração no funcionamento da escola o ensino de comportamentos adequados



Escola

**Prevenção
Terciária**

**Prevenção
Secundária**

**Prevenção
Primária**

Identificação precoce dos factores de risco de problemas de comportamento com vista à sua redução (desde pré-escolar)

- Constituir uma equipa

- Estabelecer **expectativas comportamentais** (Ensinadas no início do ano lectivo; de recordar; formuladas na positiva; explicitadas operacionalmente

- Estabelecer **reforços positivos** (de reconhecimento e valorização do bom comportamento) e **consequências** para quem apresenta problemas de comportamento

- Adaptar **espaços físicos da escola**

- Supervisão/observação activa

- Uso de tecnologias em sala de aula – Aplicação BEHAVE

Ensinar comportamentos



Se uma criança não sabe ler,

ensinamos,

Se uma criança não sabe nadar,

ensinamos,

Se uma criança não sabe multiplicar,

ensinamos,

Se uma criança não sabe como comportar-se,

Castigamos

Não Castiguem... Ensinem o comportamento adequado

Ensinar vs. Aprender



Cartoon by Bud Blake



OBRIGADA!

manuelaferreira@ese.ipp.pt

SWPBIS “Intervenção de Suporte aos Comportamentos Positivos na Escola”

ESCOLA

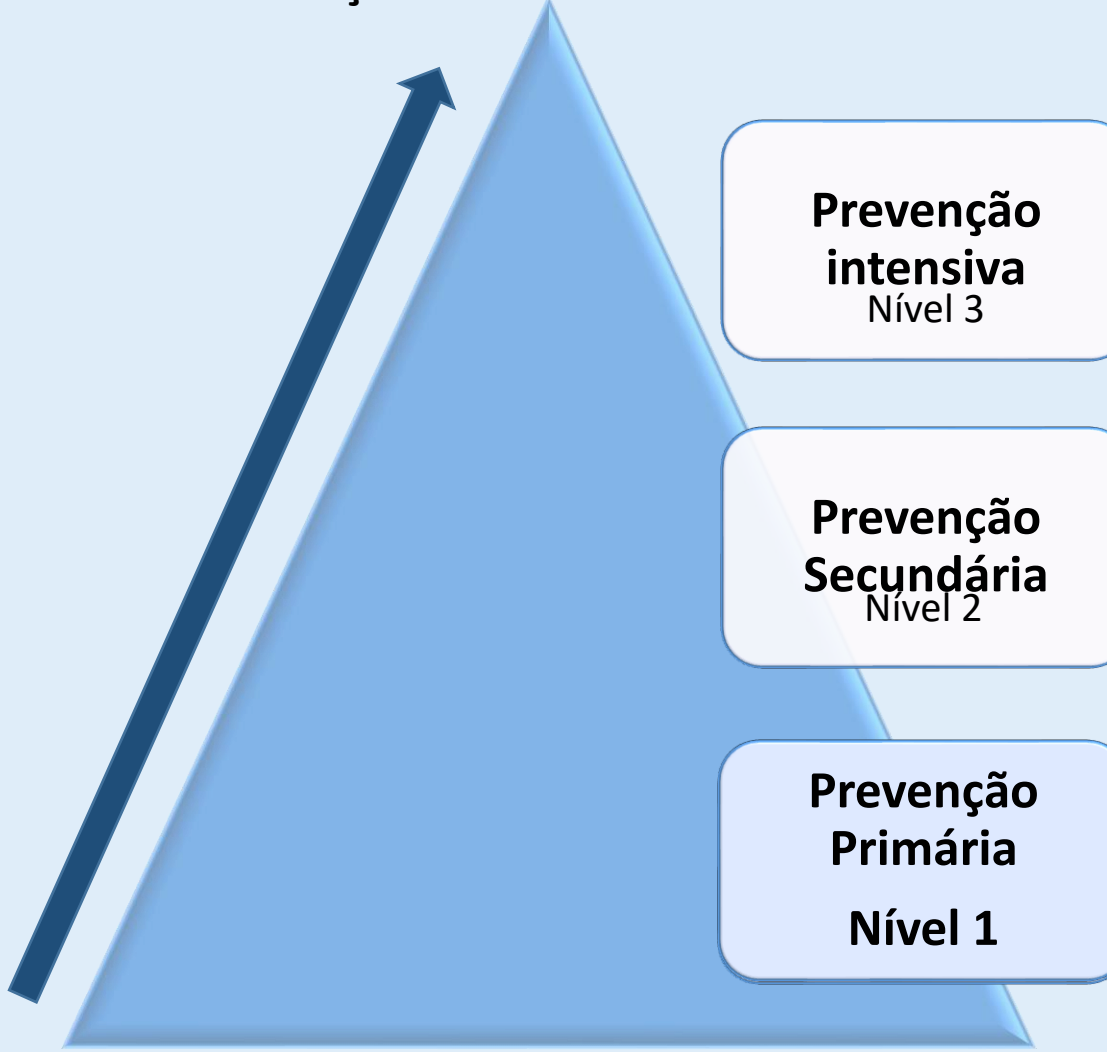
Integração no funcionamento da escola o ensino de comportamentos adequados

OBJETIVO integrar no funcionamento da escola o ensino de comportamentos adequados

- 1. CONSTITUIR UMA EQUIPA** - poderá incluir o director da escola, professores, funcionários e outros técnicos como psicólogos ou educadores sociais – *sujeita a treino e formação* - responsável pela implementação e manutenção da intervenção;
- 2. ESTABELEECER EXPECTATIVAS COMPORTAMENTAIS** (entre 3 e 5) para todos os alunos, e em todos os contextos.
 - Ensinadas no início do ano lectivo, *incluindo os pais*; Reproduzidas e afixadas pela escola
 - Fáceis de recordar; Formuladas na positiva; Explicitadas operacionalmente
- 3. DEFINIR OS PROCEDIMENTOS:**
 - de reconhecimento e valorização do bom comportamento** (Elogio específico; Recompensas)
 - quando ocorrem problemas de comportamento** (Recado na caderneta; Processo disciplinar; Suspensão)

- Definição dos valores e regras da escola
- Definição de comportamentos positivos e problemáticos (e classificação de gravidade)
- Adaptação dos espaços físicos da escola
- Supervisão/observação activa

Intervenções Individuais



Prevenção intensiva Nível 3

Intervenção individual que visa a função do comportamento do aluno, implementadas tendo por base: não responsividade a intervenções secundárias; elevada intensidade do comportamento (e.g., auto-agressão)

Prevenção Secundária Nível 2

Intervenção individual ou em pequeno grupo para os alunos que não responderam ao nível 1 que apresentam problemas de comportamento persistentes com baixa intensidade (e.g., comportamentos for a da tarefa)

Prevenção Primária Nível 1

Apoio a todos os alunos
Práticas de gestão de sala de aula eficientes e eficazes, incluindo a modificação da estrutura da sala, o aumento de elogios específicos e contingentes, a estimulação pelo cumprimento de expectativas e o aumento de oportunidades de resposta (Scott et al., 2012)

Intervenções de Escola

Problemas de comportamento

Burnout dos professores

Aprendizagens perdidas

Sistema Educativo

Reduzir as não aprendizagens e as restrições na participação

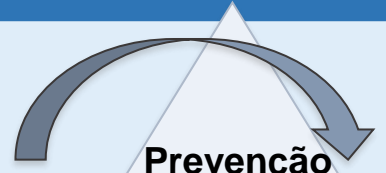
Aumentar as aprendizagens e a participação

Intimidação
Agressividade física/verbal

Linguagem inapropriada

Não obedece

Não trazer o material



Prevenção Terciária:

Evitar as restrições associadas a problemas de comportamento, i.e., instrução especializada, intensiva, dirigida por objetivos

Necessidades únicas

Prevenção Secundária:

Intervir sintomaticamente, i.e., nos comportamentos problemáticos do aluno, com reforço nos comportamentos de substituição alternativos por forma a impedir, dificultar a passagem ao terceiro nível

Necessidades distintas

Prevenção Primária:

Identificação precoce dos factores de risco de problemas de comportamento com vista à sua redução (desde pré-escolar)

Necessidades comuns ou gerais

CONTÍNUO DE SUPORTES
Necessidades

Recursos humanos (docentes, staff, família, pares, profissionais)
Estratégias de ensino, indicadores, tempos, tecnologias de apoio, equipamentos, avaliação, Supervisão, protocolos